

ONU pede US\$ 35 bi



Como parte de um esforço global por recursos, o secretário-geral da ONU, **Antônio Guterres**, pediu hoje mais US\$ 35 bilhões para que a OMS invista no programa 'ACT Accelerator'. Trata-se de uma teia de acesso a **tecnologias de enfrentamento** à Covid-19 que contempla vacinas, tratamentos e diagnósticos. A busca por **apoio financeiro** está aquém das metas.

Vacina de Oxford

Voluntário que teve **reação adversa** a vacina é mulher e não recebeu placebo.

Brasil deve aderir

País estuda como ingressar no programa **Covax Facility**, de acesso à vacina.

Grupo dedicado

Áreas de governo vão discutir a **aquisição e a distribuição** de vacinas no Brasil.

somos a cosan

mais do que nunca, parceira na sua corrida

comgos

móve

rumo

raízen

Dados da OMS

27.738.179 casos no mundo

899.916 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

4.238.446 casos (total)

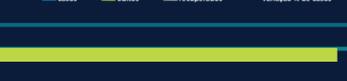
40.557 novos casos (em 24h)

3.497.337 recuperados

611.587 em acompanhamento

129.522 óbitos (total)

983 óbitos (em 24h)



Redes sociais

130 mil publicações coletadas

595 mi perfis potencialmente impactados

Acesse o dashboard interativo

fsbinteligência

Sensações nas redes

A alta dos alimentos e os impactos agravados pela pandemia elevam 'medo'

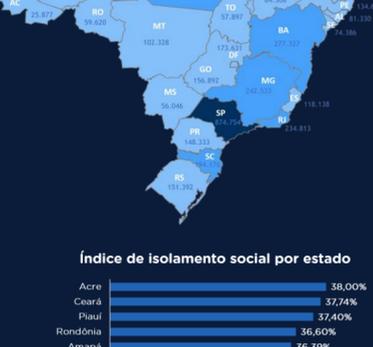
medo 22%

tristeza 17%

alegria 17%

indignação 14%

Casos por estados



Índice de isolamento social por estado



inloco

*Dados do dia 09/09

Principais assuntos



* Analisadas menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

Alon Feuerwerker
Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder 360

Uma dúvida para o pós

As vendas do comércio registram forte recuperação (**leia**). O motivo é cristalino: o auxílio emergencial que repôs e em muitos casos multiplicou de um dia para o outro o poder de compra das pessoas e das famílias.

Uma consequência indesejada é a inflação nos preços dos alimentos. Que certamente é sazonal. O risco é ela se propagar para o restante da economia. Mas será que isso vai mesmo acontecer se a confiança do consumidor continuar em baixa?

As gentes estão indo ao supermercado ou ao mercadinho comprar arroz, feijão, ovos, carne, óleo. Mas será que um consumidor cabreiro com a possibilidade de perder o emprego, ou de não arrumar um, vai sair por aí comprando bens mais caros? Os chamados supérfluos.

Uma dúvida no pós-pandemia, ou no pós fase crítica da pandemia, é se o novo consumidor vai mudar a propensão a poupar. Mas será que vai continuar sendo assim?

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Você viu o preço do arroz?

A pergunta que não quer calar já rodou dos **trend topics** do Twitter aos almoços prosaicos das mesas dos brasileiros.

Alimento pra lá de básico da nossa refeição do dia a dia – cada brasileiro consome em média 34 quilos por ano –, o arroz atingiu valores estratosféricos, com alta de 19,2%, segundo o IBGE.

A internet, que não deixa barato, já encontrou o arroz de R\$ 53, pacote de 5kg. Em tempos normais – para o arroz –, esse mesmo pacote sairia por R\$ 17.

Os economistas dizem que uma série de fatores estão contribuindo para a alta da **commodity**: dólar alto, recuperação da Europa e da Ásia e maior consumo da China, que apesar de ser o maior produtor mundial, está estocando.

Notícias ruins para nós, que nessa pandemia estamos comendo mais em casa, e graças à Rita Lobo, aprendemos a variar o nosso PF, fazemos um arroz mais soltinho, e agora nem temos mais crise em saber se ele vai por cima ou por baixo do feijão: ele pode ir do lado, deixando o prato mais bonito para a foto.

O arroz com feijão com tempero caseiro é **comfort food** de primeira. Até nutricionista recomenda. Por isso essa subida de preço chama mexe com os brubos até de quem chama o grão de **commodity**.

Se no começo da pandemia, os brasileiros correram para comprar papel higiênico, já é de se esperar que agora vão correr para estocar arroz.

Não dá para culpar os supermercados por um problema que começa muito antes do produto chegar à gôndola.

Depois de zerar a taxa de importação do arroz até o final do ano, o governo anunciou hoje que vai comprar dos EUA e da Tailândia para garantir o abastecimento, esse sim o real responsável pela subida dos preços.

Saúde_Ciência

- **PODCAST At:** analistas debatem a queda das mortes por Covid-19 no Brasil
- **Sintomas e sequelas** comuns da Covid-19
- Pandemia impõe **desafio adicional** à prevenção de suicídios
- Venda de **antidepressivo** cresce 14%
- Covid-19 representa **perigo** mesmo com menos mortes, afirma OMS
- Queda na **média móvel** de mortes por Covid no Brasil deve ser vista com cautela
- Como se **proteger** no transporte público

Internacional

- **Rússia** disponibiliza 100 milhões de doses da vacina para América Latina
- **EUA** devem flexibilizar triagem de passageiros vindos do Brasil
- **Governo francês** debaterá isolamentos locais devido a agravamento da Covid-19
- **Alemães** têm mais medo de Trump do que da Covid-19, indica pesquisa
- **Nova York** vai multar em US\$ 50 quem não usar máscaras no transporte público

Bem-estar (em casa)

- Vai virar moda
O que vamos **vestir** no pós-quarentena?
- **Cuidando da cabeça**
Segredos para manter ou retomar controle

Economia

- **Inflação dos alimentos**
Ministra diz que governo tomou medidas para controlar preço do arroz
- **Seguro-desemprego**
Número de **pedidos** cai em agosto
- **Varejo**
Vendas crescem 5,2% em julho, diz IBGE
- **INSS**
Agências vão reabrir na segunda-feira com fila de 900 mil pedidos
- **Agro**
8 dos 10 municípios que mais contrataram de maio a julho são ligados ao campo
- **B3/câmbio**
Ibovespa cai 2,43%; dólar vai a R\$ 5,32

Poder + Política

- **Fux** toma posse como presidente do STF e defende operação Lava Jato
- **Divisão de recursos** entre brancos e negros vale para eleições de 2020
- **Bolsonaro** discursa em evento da **Marinha** e grupo o chama de 'traidor'
- **Governo** edita a milésima medida provisória desde 2001
- **Orçamento emergencial** para conter pandemia tem execução superior a 70%, informa consultoria da Câmara
- **Maia** cria grupo de juristas para discutir mudanças na lei da lavagem de dinheiro
- **Governadores** defendem reforma tributária com fundo de desenvolvimento

Agora é hora de dar um BTG nos #NúmerosQueImportam

20+ hospitais apoiados

13 estados beneficiados

1 MM+ máscaras doadas

2 MM+ pessoas impactadas

135 mil cestas básicas

O BTG Pactual e seus sócios doaram R\$ 50 milhões, além de mais R\$ 10 milhões arrecadados junto a parceiros e clientes, para projetos de combate à Covid-19.

Descubra tudo que o BTG Pactual está fazendo em: btgpactual.com/NumerosQueImportam



Sustentável

- **Amazônia**
Salles rebate DiCaprio no Twitter
- **Políticas públicas**
Projetos de **saneamento e combate a lixões** vão receber R\$ 230 milhões

Varejo & Consumo

- 8,1% dos **varejistas** relataram que isolamento impactou receita em julho
- **PayPal** adiciona cartões de débito na carteira para compras no e-commerce

Corporativo

- **Waze** demite 5% dos funcionários
- **Latam** tem pedido de autorização de empréstimo negado pela Justiça dos EUA
- **Franquias de educação** retomam atividades com turmas menores, aulas híbridas e alterações no layout
- **McDonald's** vai testar copo retornável